XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

A RELAÇÃO ENTRE ALMA E CORPO NA COMPOSIÇÃO DO HOMEM EM TOMÁS DE AQUINO

Felipe Cunha Rizzo

Resumo

Neste trabalho sobre a relação entre alma e corpo no homem, me basearei, sobretudo, no artigo I da questão LXXVI da Suma Teológica de Tomás de Aquino. Mostrarei, primeiramente, como ele define a alma como primeiro princípio vital, concebendo-a como imaterial e subsistente. Nesse ponto sobre a alma, especificamente, me basearei nos artigos I e II da questão LXXV da Suma Teológica. Em seguida, mostrarei como Tomás defende que o homem não é só a sua alma, mas uma substância composta entre corpo e alma, cujo corpo faz parte essencialmente da definição do homem. Assim, colocado esses pontos básicos da doutrina de Tomás sobre a alma humana, entrarei na questão propriamente dita do trabalho: como a alma humana se relaciona com o corpo, sendo ela forma deste. Seguirei passo a passo o artigo I da questão LXXVI, analisando as seis objeções contra a teoria da alma como forma do corpo, bem como a solução que Tomás dá para essa problemática: o homem como substância composta e única entre alma e corpo, forma e matéria.

Palavras-chave:

Alma, corpo, substância

Introdução

Neste trabalho tenho por objetivo mostrar a composição do homem como uma substância composta entre alma e corpo na filosofia de Tomás de Aquino. Dentro desse intuito visio mostrar que o homem é essencialmente tanto sua matéria, corpo, quanto sua forma, alma, e não somente um ou outro como alegavam alguns filósofos anteriores à ele. Assim, Tomás aplica sua concepção hilemórfica do mundo, matéria e forma, também ao homem: corpo e alma.

Resultados e Discussão

Como resultados desta pesquisa, percebe-se a tentativa de Tomás de Aquino manter a unidade substancial do homem, evitando cair em qualquer tipo de reducionismo, material ou imaterial, ou em qualquer tipo de dualismo, o qual haveriam duas substâncias, corpo e alma, que comporiam o homem. Nessa perspectiva, Tomás de Aquino argumenta detalhadamente e sustenta seu ponto de vista de forma rigorosa, deixando o problema maior em como se dá essa relação, de fato, entre a alma e o corpo, entre algo imaterial e outro material. Como método de pesquisa utilizei a leitura detalhada das obras do autor, principalmente os artigos e questões relevantes ao tema da Suma Teológica e das Questões Disputadas Sobre a Alma, bem como a leitura de comentadores. Além da leitura tive o debate e a apresentação do texto com membros do grupo de pesquisa em Filosofia Medieval do professor Márcio Damin, o qual é composto por graduandos, mestrandos e doutorando, bem como conversas com o próprio professor e orientador prof. Márcio Augusto Damin.

Conclusões

Como resultado desta pesquisa, percebe-se que a concepção hilemórfica aplicada ao homem parece ser a solução para o problema da relação entre alma e corpo, já que para Tomás todo mundo natural é baseado nessa doutrina metafísica do hilemorfismo, e não encontramos nada no mundo natural que não seja desse modo, isto é, não encontramos nem matéria prima desinforme e nem forma sem matéria. Essa concepção da alma como forma do corpo humano evita que Tomás caia num

dualismo do tipo platônico, no qual a alma sendo totalmente pertencente a outro mundo, não forma uma unidade substancial com o corpo humano, mas antes vê o corpo como instrumento e até como empecilho para a alma humana. Porém, a solução de Tomás sobre como a alma intelectual sendo forma do corpo, opera o ato de entender por si sem um órgão corpóreo me parece problemática, pois de fato não há uma união plena então entre corpo e mente no homem. Outro problema é o de como essa relação entre algo corpóreo se dá com algo corpóreo, como algo imaterial se relaciona com algo material. Isso não parece ter sido respondido de forma satisfatória. Porém, Tomás com sua doutrina hilemórfica do homem, ele mantém a integridade uma do ser deste, bem como mantém o aspecto espiritual e imaterial do ser humano como pertencente a um mundo espiritual.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, ao professor Márcio Augusto Damin e aos membros do grupo de pesquisa do mesmo, Metafísica e Política, bem como ao doutorando Matheus Pazos pelas correções e indicações bibliográfica. Agradeço também a UNICAMP e o SAE que financiaram minha pesquisa.

Aquino, Tomás. Suma Teológica; Tradução de Alexandre Corrêa. 2ª edição – Porto Alegre,, Livraria Sulina Editora; Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, 1980.

Aquino, Tomás. Questões Disputadas Sobre a Alma. 1ª edição - É Realizações, 2013.

Pasnau, Robert. Thomas Aquinas on Human Nature; Cambridge University Press, 2002.